



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS URUÇUÍ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TAMIRES CARREIRO CARVALHO

**PERCEPÇÃO DE EDUCADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE
REUTILIZAÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS COMO PROPOSTA SUSTENTÁVEL
DE PLANEJAMENTO DE DESIGN DE AMBIENTES EM ÂMBITO ESCOLAR**

URUÇUÍ - PI

2021

TAMIRES CARREIRO CARVALHO

PERCEPÇÃO DE EDUCADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE
REUTILIZAÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS COMO PROPOSTA SUSTENTÁVEL DE
PLANEJAMENTO DE DESIGN DE AMBIENTES EM ÂMBITO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Uruçuí.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Mabell Ribeiro.

Coorientador: Prof. Dr^a. Andreia da Silva Costa.

URUÇUÍ - PI

2021

PERCEPÇÃO DE EDUCADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE REUTILIZAÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS COMO PROPOSTA SUSTENTÁVEL DE PLANEJAMENTO DE DESIGN DE AMBIENTES EM ÂMBITO ESCOLAR

Tamires Carreiro Carvalho¹
Mabell Ribeiro²

RESUMO

O trabalho foi desenvolvido para avaliar a percepção de educadores da rede de Ensino Fundamental do município de São Domingos do Azeitão - Maranhão, sobre práticas de reutilização de móveis e objetos, como proposta sustentável de planejamento de design de ambientes no âmbito escolar. A pesquisa envolveu docentes de duas escolas públicas de Ensino Fundamental localizadas no povoado Santa Teresa. Após coleta e avaliação dos dados, usando questionários, as atividades de Educação Ambiental foram realizadas por meio da prática de reforma e reutilização de móveis e objetos destinados ao lixo e confecção de folders educativos, sendo trabalhadas por meio de redes sociais como WhatsApp, Instagram e o aplicativo de reuniões Google Meet. Com isso, percebeu-se que os docentes entendem e apoiam o uso de móveis e objetos reutilizados como proposta sustentável de planejamento de design de ambientes no âmbito escolar, entretanto foi observado a falta de formação continuada para trabalhar conteúdos na área. Assim, por um lado, corroboram com a relação direta existente entre reutilização de móveis e objetos e ações de Educação Ambiental nas escolas de Ensino Fundamental como local primordial para incentivar e educar as futuras gerações sobre a importância de práticas sustentáveis e ecologicamente corretas, mas ainda é necessário a busca de mais conhecimento para potencializar essas práticas educativas.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação ambiental. Reaproveitamento.

ABSTRACT

The work was developed to evaluate the perception of educators from the Elementary School network in the municipality of São Domingos do Azeitão - Maranhão, on practices of reuse of furniture and objects, as a sustainable proposal for planning environment design in the school environment. The research involved teachers from two public elementary schools located in the village of Santa Teresa. After collecting and evaluating the data, using questionnaires, the Environmental Education activities were carried out through the practice of reforming and reusing furniture and objects destined for the garbage and making educational folders, being worked through social networks such as WhatsApp, Instagram and the Google Meet meetings app. With this, it was noticed that teachers understand and support the use of reused furniture and objects as a sustainable proposal for planning environment design in the school environment, however, the lack of continuing education to work content in the area was

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Educação Ciência e Tecnologia do Piauí -IFPI Campus Uruçuí. E-mail: tamirescarreiro2020@gmail.com.

² Docente Dra. Orientadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí -IFPI, Campus Uruçuí. E-mail: mabell.ribeiro@ifpi.edu.br.

observed. Thus, on the one hand, they corroborate the direct relationship between the reuse of furniture and objects and Environmental Education actions in elementary schools as a primordial place to encourage and educate future generations about the importance of sustainable and ecologically correct practices, but still it is necessary to search for more knowledge to enhance these educational practices.

Keywords: Sustainability. Environmental education. reuse.

Data de aprovação: 07/07/2021

1 INTRODUÇÃO

Os problemas ambientais globais geram grandes discussões sobre os destinos da crise ambiental que ameaça nosso planeta, pois o que antes era um problema secundário, hoje assusta a maioria do planeta. Essa problemática surge em decorrência das alterações climáticas que se intensificam gradativamente, vindo à tona questionamentos de como o ser humano conseguiu, em linha de tempo tão curta, alterar os sistemas de forma tão drástica, com risco de impossibilitar a vida de muitas espécies, incluindo a humana (GUIMARÃES; NFORSATO, 2012).

O resultado das mudanças no meio ambiente, causada nas últimas décadas pelos seres humanos, tem atestado que nossa espécie vive uma paralisação de percepção. A sociedade vem agindo como se não necessitasse dos sistemas que norteiam a vida na terra, como se pudessem dispensar os benefícios ecossistêmicos, praticando todos os tipos de agressões ao meio ambiente, causando riscos da degradação definitiva dos ecossistemas e ameaçando os próprios recursos essenciais para sua existência (CAMPOS; NEHME; COLESANTI, 2011).

Essas atitudes podem ser amenizadas através da Educação Ambiental (EA), que vem sendo largamente discutida nos últimos anos, em decorrência aos resultados dos relatórios do Painel Intergovernamental referente a Mudança Climática (IPCC), que divulgam o nível de desgaste do planeta Terra e mostram uma sequência de ações para a diminuição das mudanças climáticas globais (ARAÚJO, FRANÇA, 2013). Segundo esses relatórios, é possível reverter tal situação por meio de mudanças no modo de vida da população.

Em meio aos obstáculos impostos às questões ambientais, contrapondo-se aos métodos de vida das sociedades consumistas do mundo globalizado, é perceptível que o trabalho da escola, principalmente centrada ao ensino fundamental, deva ser de proporcionar reflexões sobre as indagações socioambientais e a forma de vida que se estrutura na busca pelo consumo desenfreado (FILHO; LIMA; SOBRINHO, 2019). Tal consumo gera uma grande quantidade de resíduos no ambiente, que acabam não sendo aproveitados.

Em média, mensalmente, os brasileiros descartam 76 milhões de toneladas de lixo, no qual 30% seriam reaproveitados, contudo, apenas 3% são destinados a reciclagem, e dentre esses índices de reaproveitamento, muitas cidades do Brasil vem adotando a reciclagem como meio de declínio da poluição (SOUZA; MATOS; ARAÚJO, 2016). Essas ações vêm colaborando significativamente com o meio ambiente, visto que, estão evitando mais danos e menos desperdícios ao planeta, contribuindo ainda no aspecto visual.

Em termo ambientalista, Lima (2001) afirma que há uma variedade de formas de reutilizar os mesmos objetos, até mesmo como alternativas mais econômicas: usar embalagens retornáveis, escrever nos dois lados da folha de papel ou reaproveitar embalagens descartáveis para outros fins, sendo estes apenas alguns exemplos. Nesse contexto, os preceitos básicos da sustentabilidade são a reciclagem e o reaproveitamento, por isso, utilizar móveis construídos com madeira reciclada, móveis verdes ou até mesmo em madeira maciça que tenham vindo de

reflorestamentos, com garantia de origem, contribuem para construção de ambientes mais sustentáveis (CAMILOTI; FERROLI; PINHEIRO, 2019). Tais práticas são de extrema importância para tentar amenizar os impactos ambientalistas que norteiam todo o mundo, além de serem forma inovadora na hora de recriar objetos.

Pode-se classificar o método de reciclagem como forma particular de reaproveitamento de matérias-primas (SOUSA; MATOS; ARAUJO, 2016). Os métodos sustentáveis são mais aceitáveis e responsáveis, além disso, apresentam-se economicamente acessíveis e despertam o interesse da população de várias classes econômica social. A possibilidade de economizar recursos necessários para custear as despesas do lar, pode despertar a adesão às formas ambientalmente corretas de viver. Assim, a decoração sustentável e inteligente é uma ideia que virou tendência no Brasil e os móveis são elementos fundamentais para a composição desses novos ambientes (CAMIOTI; FERROLI; PINHEIRO, 2019).

Dessa forma, objetivou-se avaliar a percepção de educadores sobre práticas de reutilização de móveis e objetos, como proposta sustentável de planejamento de design de ambientes, no âmbito escolar na rede de Ensino Fundamental do município de São Domingos do Azeitão – Maranhão.

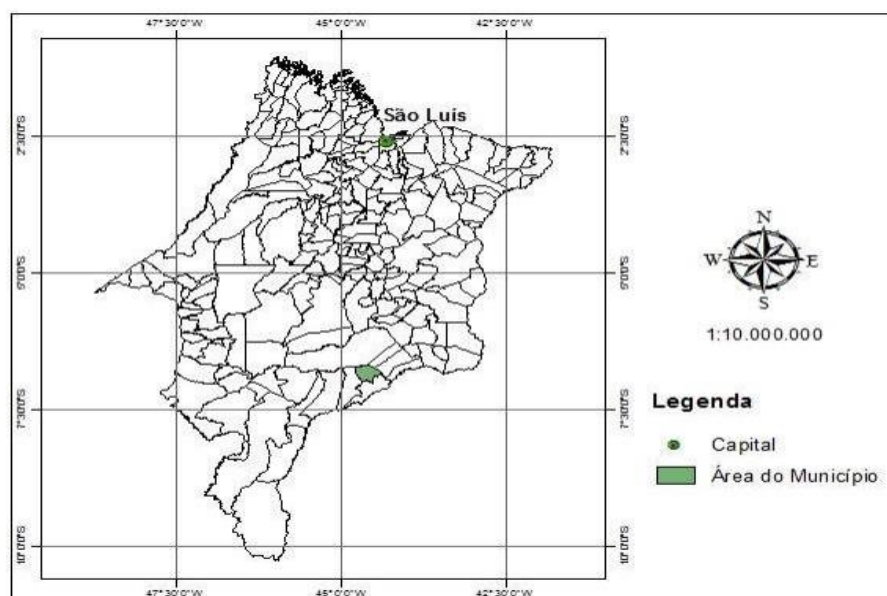
2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O município de São Domingos do Azeitão encontra-se localizado na Mesorregião Sul Maranhense (Figura 1), dentro da Microrregião Chapadas das Mangabeiras (FILHO et al., 2011). Abrange área Territorial de 961,249 km² (IBGE, 2021), com densidade demográfica de 7,27 hab/km² (IBGE, 2011), com população estimada em 7.420 pessoas (IBGE, 2020).

A área que abrange o município limita-se ao Norte com os municípios de Sucupira do Norte e Mirador; ao Sul com os municípios de Benedito Leite e São Félix de Balsas; a Leste com o município de Benedito Leite e a Oeste com o município de São Félix de Balsas (GOOGLE MAPS, 2021).

Figura 1: Mapa de localização do município de São Domingos do Azeitão.



Fonte: Filho et al., (2011).

2.2 DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS E PÚBLICO-ALVO

O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de questionários com perguntas objetivas, contendo 10 questões sobre o perfil dos educadores e 10 questões acerca do tema em estudo. Para isso, foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde, obrigatório pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução 196/96).

Como local para coleta dos dados, foram selecionadas duas escolas públicas de Ensino Fundamental, a Escola Municipal Tancredo Neves (EMTN) e a Escola Municipal Gonçalves Dias (EMGD), localizadas no povoado Santa Teresa, parte integrante do município de São Domingos do Azeitão - MA localizado a aproximadamente 14 km de distância da cidade. A pesquisa envolveu, especificamente, 11 educadores das duas escolas selecionadas, sendo 36,36% mulheres e 63,64% homens, com faixa etária entre 24 e 49 anos ou mais.

2.3 ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A análise dos resultados consistiu na organização, armazenamento e processamento dos dados e informações coletadas durante a aplicação dos questionários. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva básica. Após a análise dos dados, foi apresentada uma proposta de educação ambiental para os educadores que participaram da pesquisa, que pudesse ser usada na escola.

A proposta de trabalho sugerida aos professores foi a utilização de móveis e objetos que estavam destinados ao lixo, mas que passaram por processo de reforma e adquiriram novo visual, como material didático para trabalhar a sustentabilidade relacionada ao design de ambientes dentro do recinto escolar. Além disso, foram confeccionados folders educativos, contendo fotos dos móveis e objetos reutilizados, informações sobre outras propostas de reutilização e dicas de sustentabilidade.

Para tanto, tendo em vista as circunstâncias atuais de distanciamento social, por consequências da pandemia da Covid-19, a proposta de educação ambiental foi demonstrada através das redes sociais WhatsApp e Instagram e do aplicativo de reuniões Google Meet, com envio de materiais, como os folders e fotos do material reutilizado. Dessa forma, com o intuito de propagar informações que incentivem a prática da reutilização como método sustentável, foi solicitado aos professores que também compartilhassem os materiais confeccionados com os alunos das escolas Escola Municipal Tancredo Neves (EMTN) e Escola Municipal Gonçalves Dias (EMGD), por meio das mesmas plataformas digitais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação a modalidade de escolaridade dos docentes participantes, 81,82% cursaram o ensino fundamental todo em escolas públicas e 18,18% na maior parte em escolas públicas. Além disso, 90,9% cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas e 9,1% parcialmente em escolas públicas. Sobre a formação acadêmica, a maioria concluiu graduação em áreas específicas, como Filosofia, Biologia, Ciências Exatas ou Arquitetura e Urbanismo, e após a conclusão do Ensino Superior, a maior parte fez um curso de pós-graduação (Tabela 1).

Tabela 1 – Formação acadêmica dos docentes participantes da pesquisa que trabalham nas escolas municipais Tancredo Neves e Gonçalves Dias, em São Domingos Azeitão, 2021.

Graduação	Percentual
Pedagogia	45,45%
Outros (Filosofia, Biologia, Ciências Exatas ou Arquitetura e Urbanismo)	54,55%
Total	100%

Pós-graduação

Especialização	Percentual
Possui especialização	81,82%
Não possui especialização	18,18%
Total	100%

Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Quanto ao tempo de atuação no magistério, a maioria dos professores já leciona há pelos 6 anos (Tabela 2). Ademais, atualmente a jornada de trabalho semanal dos educadores varia entre 11 e 40 horas/aulas ou mais, sendo que 100% destes ministram aulas apenas para séries de Ensino Fundamental menor e/ou maior.

Tabela 2 – Tempo de atuação no magistério dos professores participantes da pesquisa que trabalham nas escolas municipais Tancredo Neves e Gonçalves Dias, em São Domingos Azeitão, 2021.

Tempo de magistério	Percentual
Menos de 1 ano	27,27%
1 a 5 anos	18,18%
6 a 10 anos	18,18%
11 a 15 anos	9,1%
Há mais de 15 anos	27,27%
Total	100%

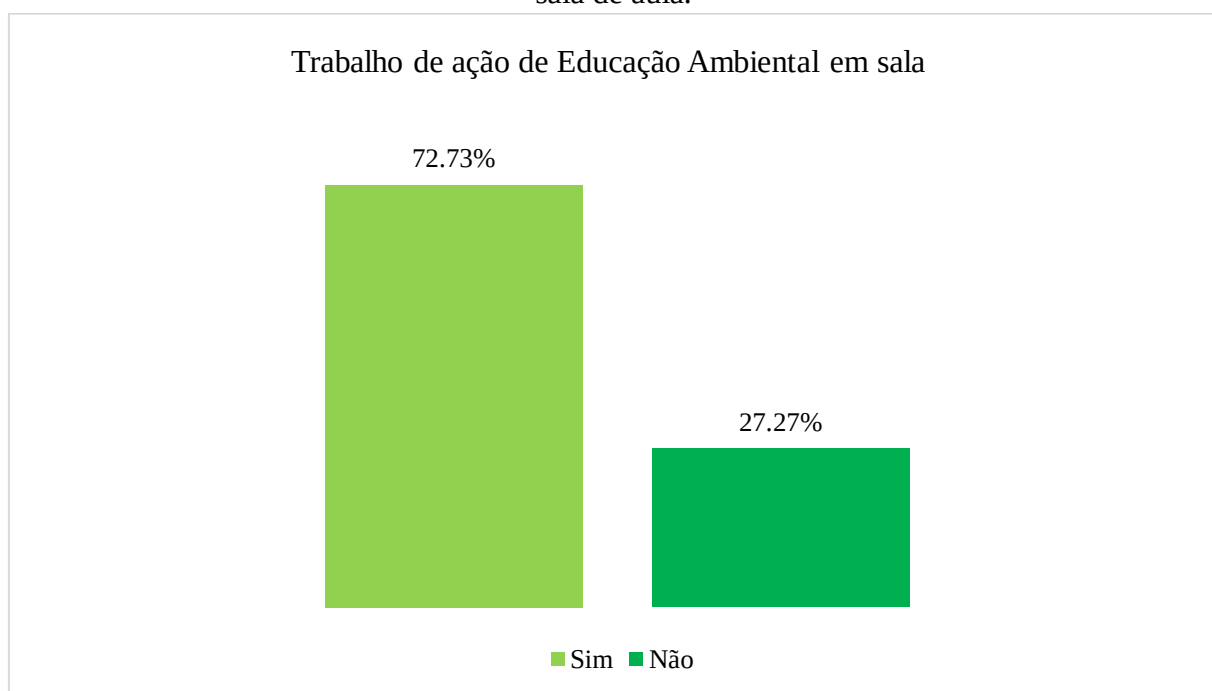
Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Quanto a percepção dos educadores sobre práticas de reutilização de móveis e objetos, todos os docentes que participaram da pesquisa relatam que discussões sobre os problemas ambientais enfrentados no Brasil e no mundo são importantes no âmbito escolar. Segundo Iraildes e Silva (2021), para alcançar pensamento consciente sobre a importância da preservação ambiental, é fundamental conhecer e compreender a definição de meio ambiente, aprendendo a viver de maneira sustentável. Logo, a sala de aula é de extrema importância para propagar aos futuros cidadãos os cuidados básicos sobre o meio ambiente.

Em seguida, foi perguntado aos professores se eles haviam trabalhado algum tipo de ação envolvendo educação ambiental em sala de aula (Figura 2), 72,73% afirmaram que sim e

27,27% afirmaram que não. Ao se falar em Educação Ambiental, estamos apontando a um assunto amplo de educação para a sociedade, com o objetivo de construir cidadãos possesores de direitos e deveres, responsáveis pela sua comunidade por inteiro, não de um grupo limitado (CECCON, 2015). Deste modo, é necessária essa socialização ambiental em sala de aula, para assim, contemplar a importância de suas práticas em sociedade.

Figura 2: Professores que já trabalharam ou não em alguma ação de educação Ambiental em sala de aula.

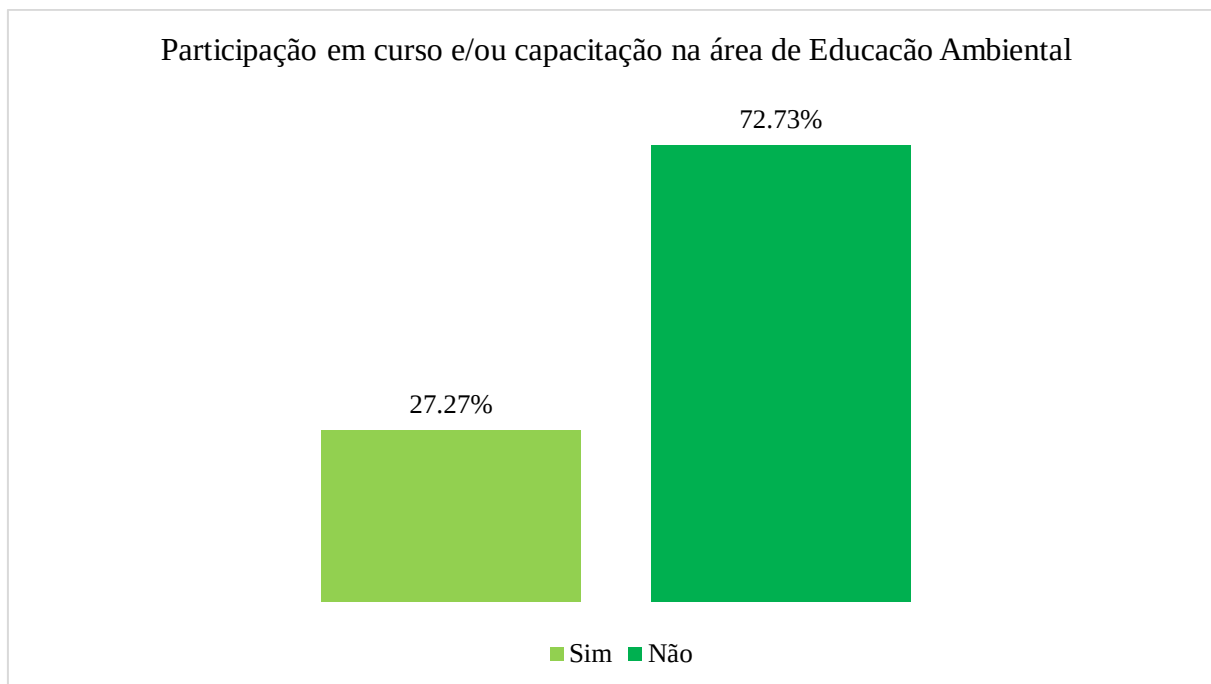


Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Visto que o Ensino Fundamental é o período em que o estudante está formando suas ideias, sua própria identidade e conduta ética sobre o certo e o errado, foi questionado se os docentes consideram que a inclusão de práticas voltadas a educação ambiental podem ser meio estratégico para formar futuras gerações ecologicamente mais conscientes, e todos afirmaram que sim. Como opção para a conservação dos recursos ainda disponíveis no meio ambiente transita pela formação dos cidadãos, principalmente os que se encontram no Ensino Fundamental, visto que crescerão inseridos na mentalidade voltada a preservação do meio ambiente, objetivando uma sociedade cada dia mais justa e equilibrada (FILHO; LIMA; SOBRINHO, 2019). Desta forma, é possível semear o caminho viável para que as futuras gerações consigam manter o equilíbrio ambiental a salvo.

A respeito da participação como docente em curso e/ou capacitação direcionados para a educação ambiental nas escolas, 27,27% dos professores afirmam que já participaram, por meio de cursos e/ou especializações promovidos por universidades públicas, enquanto 72,73% responderam que ainda não haviam participado de nenhum curso e/ou capacitação em Educação Ambiental (Figura 3).

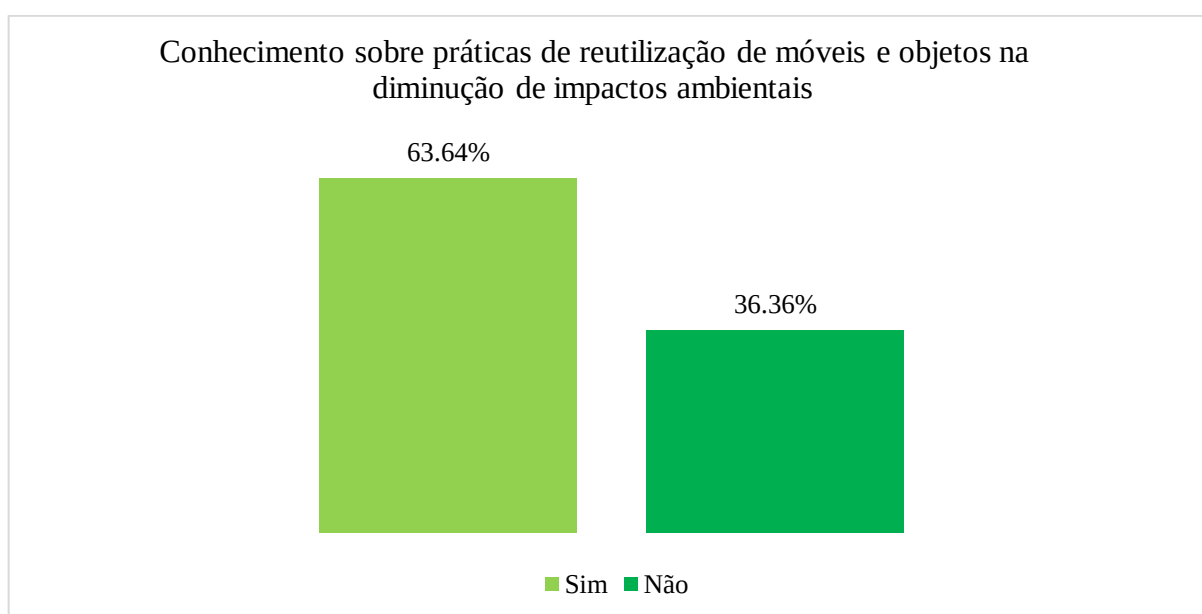
Figura 3: Participação docente em algum curso e/ou capacitação direcionado para a educação ambiental nas escolas.



Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Questionados sobre o conhecimento de práticas de reutilização de móveis e objetos como forma de diminuir os impactos ambientais causados pelo excesso de lixo que é produzido nas residências (Figura 4), a maioria dos docentes afirmou ter entendimento sobre tais práticas. Segundo Mourão e Oliveira (2021), o design sustentável é uma forma de amenizar o consumismo de mobílias, além de diminuir os danos causados pelo descarte incorreto desses materiais e ser uma proposta mais econômica para o consumidor.

Figura 4: Conhecimento sobre práticas de reutilização de móveis e objetos como forma de diminuir os impactos ambientais causados pelo excesso de lixo que é produzido nas residências.

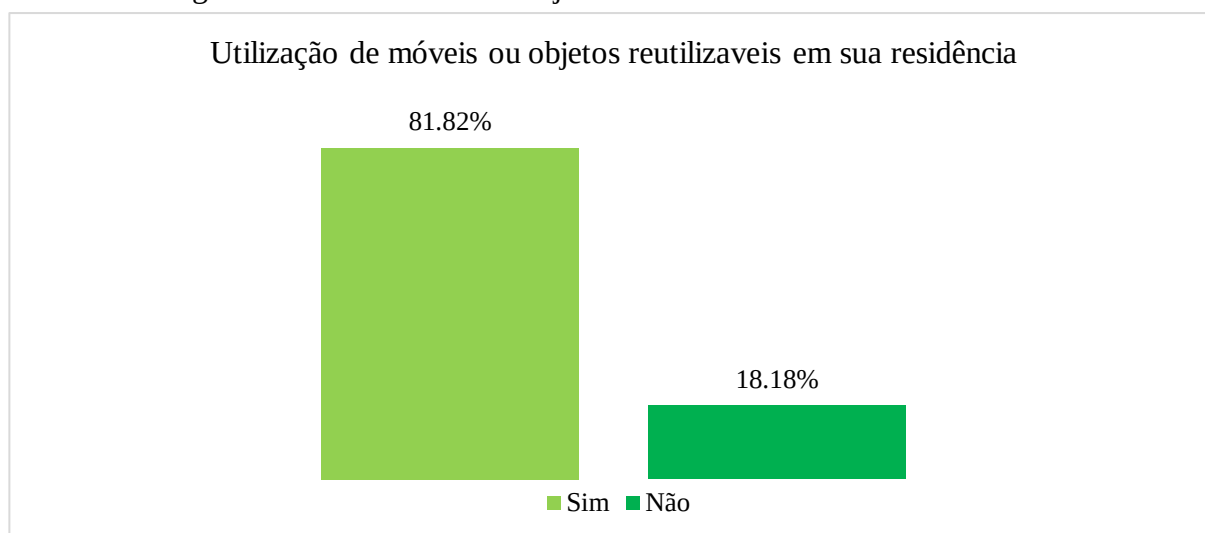


Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Avançando nos questionamentos sobre a utilização de móveis ou objetos reutilizáveis em suas residências (Figura 5), 81,82% responderam que sim, e 18,18% disseram que não. Constatou-se que a maioria dos docentes já fazia uso de tais práticas sustentáveis, o que foi positivamente surpreendente em meio aos resultados. E complementando, no questionamento seguinte, segundo a opinião de todos os docentes, essa reutilização de móveis e objetos pode, de fato, trazer benefícios na preservação do meio ambiente.

Criar e renovar ideias e hábitos podem melhorar e conservar positivamente o nosso meio ambiente, assegurando às futuras gerações um ambiente equilibrado (CAMILOTI; FERROLI; PINHEIRO, 2019). Os docentes estão no caminho certo, pois a maioria já pratica ações de reutilização e, para maiores impactos, podem utilizar essas atitudes como incentivo a seu alunado a realizar práticas sustentáveis.

Figura 5: Uso de móveis ou objetos reutilizáveis na residência dos educadores.

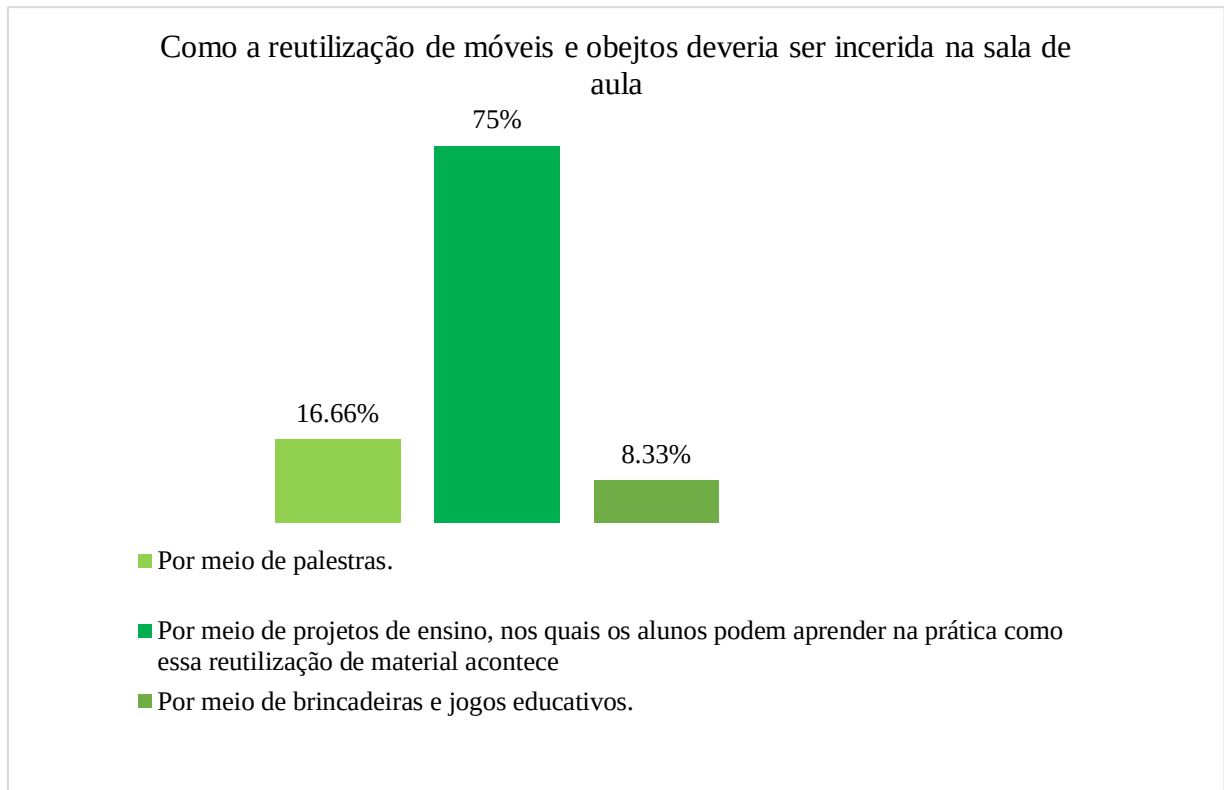


Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Todos os professores que participaram da pesquisa acreditam que a inserção de práticas de Educação Ambiental no ensino fundamental é uma forma de incentivo a reutilização de móveis e objetos, podendo conscientizar e despertar o interesse dos alunos em relação à importância de se repensar, reduzir, reutilizar e reciclar. Logo, é perceptível que a Educação Ambiental é de fundamental importância, necessitando ser abordada nas escolas e, como aliados, os profissionais da educação devem estar empenhados nessa parceria, objetivando mudanças de atitudes mais sensíveis e responsáveis que visem a conservação quanto à vida e a natureza (MOREIRA et al., 2017).

Para finalizar, foi perguntado como a reutilização de móveis e objetos deveriam ser tratados como assunto de Educação Ambiental em sala de aula (Figura 6). Assim, 16,66% responderam que o mais adequado seria por meio de palestras, 75% relataram o uso de projetos de ensino como melhor forma de abordagem, nos quais os alunos podem aprender na prática como essa reutilização de material acontece, e 8,33% consideram mais efetivas ações por meio de brincadeiras e jogos educativos.

Figura 6: Como a reutilização de móveis e objetos deveria ser tratada como assunto de EA em sala de aula.



Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Não existe fórmula pronta para o ensino e aprendizagem da Educação Ambiental. É necessário que a escola seja criativa, pois, apesar de inserida nas escolas, a forma que as ações de Educação Ambiental estão sendo desenvolvidas, pode não estar funcionando de forma eficiente (FARIA; RAIMUNDO; GOULART, 2019). Ser criativo é uma das principais estratégias para envolver os alunos a praticarem as teorias e debates que são impostos na sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes entendem e apoiam o uso de móveis e objetos reutilizados como proposta sustentável de planejamento de design de ambientes no âmbito escolar. Assim, corroboram com a relação direta existente entre reutilização de móveis e objetos e ações de Educação Ambiental nas escolas de Ensino Fundamental como local primordial para incentivar e educar as futuras gerações sobre a importância de práticas sustentáveis e ecologicamente corretas.

Apesar de compreenderem a necessidade de trabalhar conteúdos sobre sustentabilidade, pode-se perceber também que a maior parte dos docentes não possuem participação em curso e/ou capacitação na área de Educação Ambiental. Com isso, nota-se que a formação continuada voltada para essa área pode impulsionar a construção de hábitos mais ecológicos, tanto para os alunos quanto para as demais pessoas da população, visto que a escola é um dos principais locais de ensino. Além disso, as instituições de ensino básico podem usar a promoção de palestras e ações sobre reutilização de materiais, utilizando a interdisciplinaridade para potencializar esse conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ARCA. **Pesquisas envolvendo seres humanos: fundamentos éticos e jurídicos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html. Acesso em: 4 mar. 2021.
- ARAÚJO, M. L. F.; FRANÇA, T. L. DE. Concepções de Educação Ambiental de professores de biologia em formação nas universidades públicas federais do Recife. **Educar em Revista**, n. 50, p. 237–252, dez. 2013.
- CAMILOTI, L.; FERROLI, P.; PINHEIRO, D. DESIGN DE INTERIORES BUSCANDO ESTRATÉGIAS PARA TORNAR A SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, [S. l.], v. 4, p. e21551, 2019.
- CAMPOS, S. R. M.; NEHME, V. G. de F.; COLESANTI, M. T. M. A CIDADE SUSTENTÁVEL E O DESAFIO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SUPERAÇÃO DA UTOPIA. **Revista Geográfica de América Central: XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina**, v. 2 n. 47E, p. 1-17, 2011.
- CAVALCANTI, J. N. A. Educação Ambiental: Conceitos, Legislação, Decretos e Resoluções pertinentes e a formação continuada de professores em educação ambiental na Paraíba. **Revista do PPGEA/FURG-RS**, Paraíba v. 30, n. 1, p. 71–82, 2013.
- CECCON, S. O que fazem as escolas que dizem fazer educação ambiental? Perfil dos professores nas escolas de ensino básico de dourados-MS. **Enciclopédia Biosfera: Centro Científico Conhecer - Goiânia**, v.11, n. 20; p. 579-591, 2015.
- FARIA, R. C. B.; RAIMUNDO, V. A.; GOULART, N. M. Desenvolvimento de práticas didático pedagógicas como instrumento de Educação Ambiental: Uma proposta de pesquisa participante. In: MACHADO, Felipe Santana; MOURA, Aloysio Souza (org.). **Educação, meio ambiente e território**. Ponta Grossa: Atena, v. 1, 2019. p. 80-96.
- FILHO, F. L. C. et al. Relatório diagnóstico do Município de São Domingos do Azeitão: estado do Maranhão. **Relatório diagnóstico do município de São Domingos do Azeitão**. Teresina, v. 1, p. 1-41, dez. 2011.
- FILHO, J. H.; LIMA, J. R.; SOBRINHO, A. I. A relevância da educação ambiental no ensino fundamental segundo à visão dos professores. In: MACHADO, Felipe Santana; MOURA, Aloysio Souza (org.). **Educação, meio ambiente e território**. Ponta Grossa: Atena, v. 1, p. 17-24, 2019.
- GOOGLE IBGE. **Área territorial brasileira 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/sao-domingos-do-azeitao.html>. Acesso em: 31 mai. 2021.

GOOGLE IBGE. **Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/sao-domingos-do-azeitao.html>. Acesso em: 31 mai. 2021.

GOOGLE IBGE. **Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais**. Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/sao-domingos-do-azeitao.html>. Acesso em: 31 mai. 2021.

GOOGLE MAPS. **Google mapas via satélite**. 2021. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-5.00202,-47.4975903,7z?hl=pt-BR>. Acesso em: 31 mai. 2021.

GUIMARÃES, S. S. M.; INFORSATO, E. D. C. A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA E A SUA FORMAÇÃO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM QUESTÃO The perception of the teacher of biology and its formation : environmental education in question. **Ciência e Educação**, v. 18, n. 3, p. 737–754, 2012.

LIMA, J. D. **Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil**. Campina Grande: ABES, 2001. 267 p.

MOREIRA, S. et al. Percepção ambiental de professores do Ensino Fundamental de escolas da Rede Pública Estadual e da Rede Privada em Boa Vista / Roraima Environmental perception of elementary school teachers from the State Public School and Private Net schools in Boa Vista. **Anais do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências** – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, p. 1–11, 2017.

MOURÃO, N. M.; OLIVEIRA, A. C. C. Tendências no Design de Ambientes: um breve estudo de práticas sustentáveis para o novo cotidiano. **IX ENSUS – Encontro de Sustentabilidade em Projeto** – UFSC, Florianópolis, 2021.

SOUSA, D. C. G; MATOS, L. L; ARAUJO, M. K. S. A importância da reciclagem do papel na melhoria da qualidade do meio ambiente. **XXXVI Encontro nacional de engenharia de produção**, João Pessoa. Anejep, p. 5170–5176, 2016.

APÊNCICE A – FOLDER EDUCATIVO SOBRE REUTILIZAÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS COMO PROPOSTA SUSTENTÁVEL DE PLANEJAMENTO DE DESIGN DE AMBIENTES EM ÂMBITO ESCOLAR



INSTITUTO FEDERAL
Piauí
Campos Uruçuí



**REUTILIZAÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS
COMO PROPOSTA SUSTENTÁVEL DE
PLANEJAMENTO DE DESIGN DE
AMBIENTES NO ÂMBITO ESCOLAR**

Reutilizar produtos e materiais é fazer a nossa parte para a preservação do meio ambiente. Assim, o reaproveitamento dos objetos é uma realidade cada vez mais praticada pela população, a fim de evitar o acúmulo de lixo, sendo a destinação ambientalmente correta.



Reutilizar um produto significa aplicá-lo novamente na mesma função ou em diversas outras possibilidades de uso. Na reutilização, o material pode ser incorporado na criação de novos produtos.
Veja o exemplo a seguir.

PASSO 1

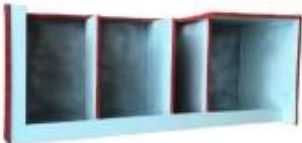


Fonte: Autora (2021).

PASSO 2



PASSO 3



Fonte: Autora (2021).

PASSO 1. Captação do móvel para reutilização.
PASSO 2. Modelagem do móvel para reforma.
PASSO 3. Móvel reciclado, pronto para reutilização.
PASSO A PASSO: Utilizou-se madeira de ceira circular para madeira, manuseada durante a retirada das partes que não serviam mais para recicar, em seguida, lixa de papel grão 60 para lixar a madeira e tinta spray super color uso geral para pintar o móvel.

A reutilização de móveis e objetos é importante para a sociedade, pois propicia uma forma de renovar ideias e hábitos que podem melhorar e conservar o meio ambiente. Dessa forma, o ambiente escolar é local primordial para incentivar e educar as futuras gerações sobre a importância de tais práticas sustentáveis.



REUTILIZE VOCÊ TAMBÉM!

TAMIRES CARREIRO CARVALHO
ACADEMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – IFPI
2021

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).